

1.junho.2021 – 13H45

RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA

Entidade: Torcida Verde

Luís Carlos Pereira Repolho

Recebidos por: Deputados João Pinho de Almeida (CDS-PP, que presidiu à reunião), Carla Sousa (PS), Carla Madureira (PSD), Ilídia Quadrado (PSD) e Eduardo Barroco de Melo (PS)

Assunto: Denúncia dos acontecimentos ocorridos do dia 3 maio de 2021, protagonizados por adeptos

Exposição: O Deputado João Pinho de Almeida (CDS-PP), que presidiu à reunião, cumprimentou o representante da Torcida Verde, lembrou a grelha de tempos da audiência e apresentou os Deputados presentes.

O representante da Torcida Verde referiu o seguinte, em resumo:

1. A emboscada que aconteceu no dia 3 de maio de 2021 qualifica os seus intérpretes e também um sistema que está completamente falido. De facto, aquele acontecimento estava programado e tinha sido anunciado num blogue de ódio.
2. Qualquer cidadão se interroga como é que é possível aquilo ter acontecido.
3. O cartão de adepto já está desatualizado porque a violência já está na rua e nas escolas, ultrapassou os estádios.
4. O nosso sistema legislativo anda sempre atrás do prejuízo, isto é, é reativo, não é proativo.
5. A Torcida Verde sempre combateu a selva em que as claques têm vivido desde os anos 80, uma selva, uma impunidade e uma grande parte delas debaixo das saias dos dirigentes dos clubes.
6. As propostas concretas que têm apresentado não redundaram em nada.

Intervieram depois os Deputados Eduardo Barroco de Melo (em representação do PS) e Carla Madureira (PSD), pronunciando-se sobre a matéria e fazendo várias perguntas.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação e Ciência

Na sequência das intervenções dos Deputados, o representante da Torcida Verde referiu o seguinte:

1. Enquanto os bilhetes forem emitidos pelos clubes, pelas SAD, esses dirigentes vão ter um poder enorme sobre os bilhetes;
2. A Torcida Verde propõe que a emissão dos ingressos deve ser da estrita responsabilidade do Estado. Reiteram esta proposta uma vez que da gestão da bilhética é o centro da questão;
3. Sugerem que os presidentes das SAD e Clubes sejam responsabilizados pessoal e criminalmente;
4. A violência já saiu dos estádios, porque há um clima de impunidade, uma cultura de violência, de ódio instalado que ultrapassa as claques, está nos painéis de televisão, nos dirigentes desportivos, nas guerras entre os clubes. As claques são catalisadoras desse ódio.

A gravação áudio da audiência está disponível na [página da Comissão na internet](#), constituindo parte integrante deste relatório, o que dispensa maiores desenvolvimentos nesta sede.

Palácio de São Bento, 1 de junho de 2021

A assessora

Inês Maia Cadete